



Restruturação dos Serviços de Água e Saneamento em Portugal

Viana do Castelo, junho de 2012



**Breve
caraterização
do setor**

MAIS VALIAS

- Avanços significativos ao nível do atendimento das populações
- Gradual melhoria na qualidade dos serviços
- Alguma recuperação tendencial dos custos
- Melhoria da gestão operacional (com aproveitamento de economias de escala e alguma melhoria nos níveis de eficiência);
- Maior cumprimento dos normativos nacionais e comunitários;
- Melhoria na abordagem integrada da prevenção e do controlo da poluição;
- Melhoria da produtividade e competitividade do setor

PROBLEMAS DIAGNOSTICADOS

Entidades gestoras estatais:

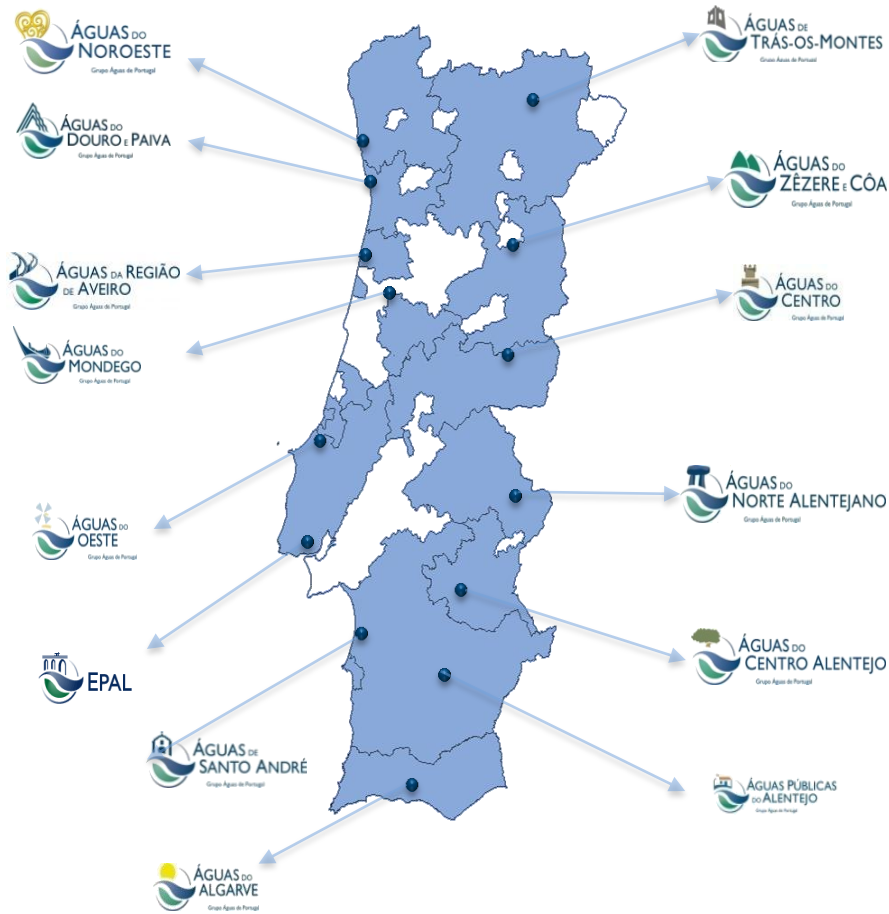
- Défices tarifários acumulados e crescentes
- Assimetrias litoral/interior com reflexos nos tarifários
- Crescentes dívidas das autarquias aos sistemas multimunicipais

Entidades gestoras municipais:

- Deficiente recuperação de custos
- Grande dispersão tarifária e falta de racionalidade na definição das tarifas
- Menor qualidade do serviço e falta de sustentabilidade dos sistemas (como consequência da recuperação insuficiente de custos)

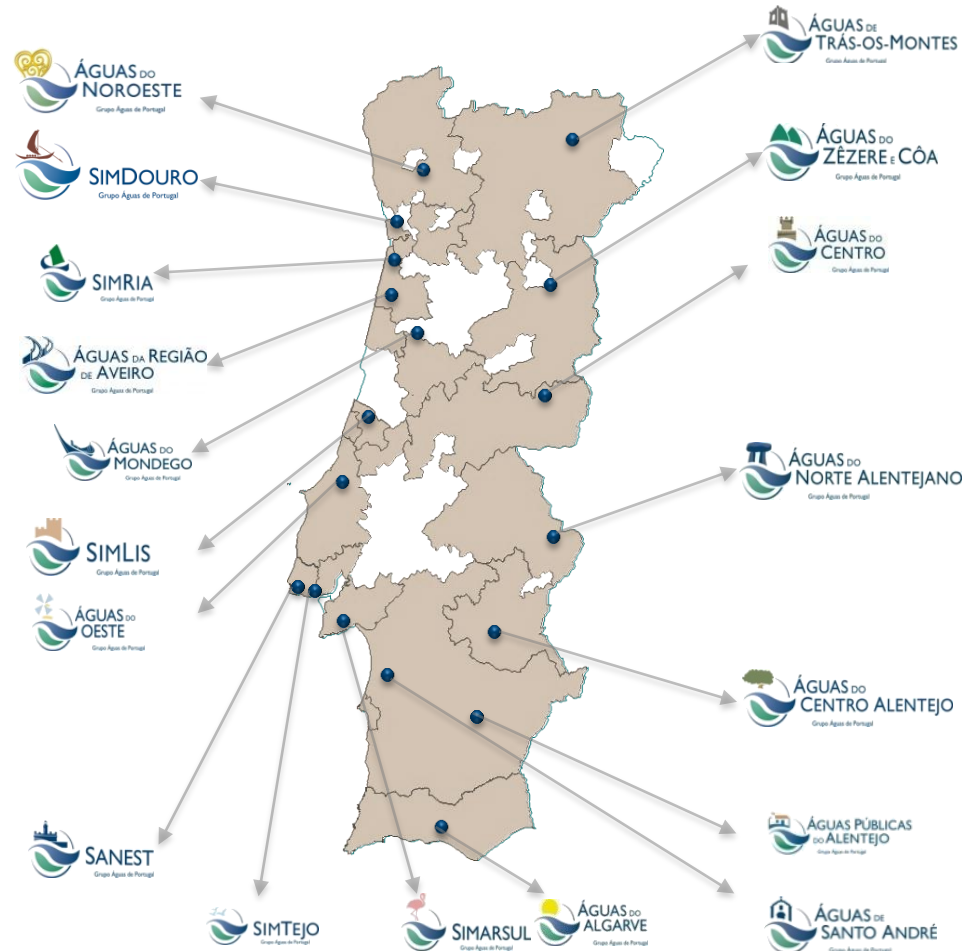
* a recuperação insuficiente dos custos conduz frequentemente ao não pagamento da fatura em alta, com graves consequências para a sustentabilidade das entidades multimunicipais

Breve caracterização



Abastecimento de Água
(empresas do grupo AdP)

Tratamento de Águas Residuais (empresas do grupo AdP)



Breve caracterização

Região de Transição
custo indicativo: 3 €/m³

Área Metropolitana
custo indicativo até
2,0€/m³

**Região de Importante
Concentração Urbana**
custo indicativo:
2,5€/m³

Região de Transição
custo indicativo: 3
€/m³

**Região de Importante
Concentração Urbana**
custo indicativo:
2,5€/m³

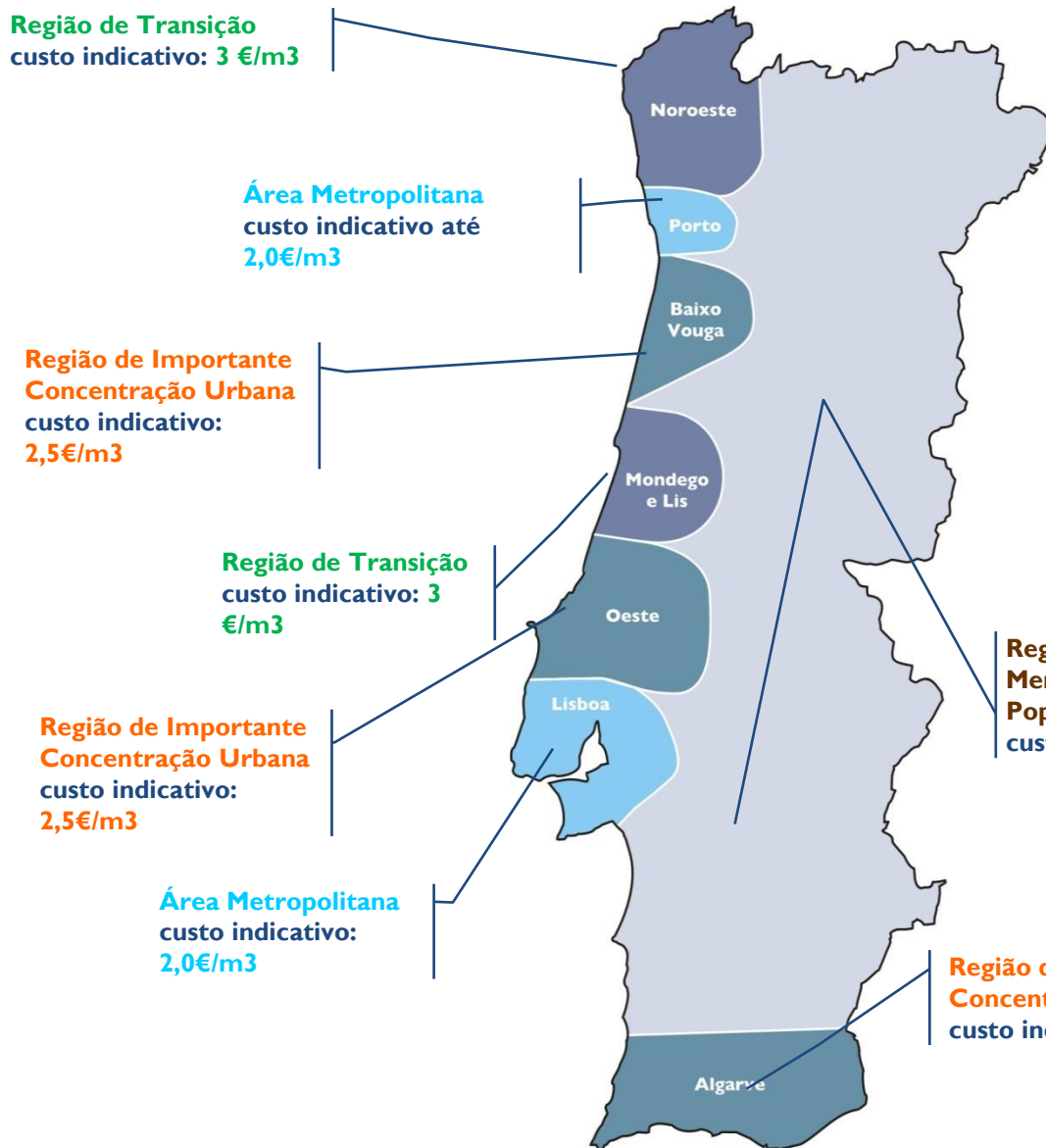
Área Metropolitana
custo indicativo:
2,0€/m³

**Região de Importante
Concentração Urbana**
custo indicativo: 2,5€/m³

**Regiões do Interior e de
Menor Concentração
Populacional**
custo indicativo: 4,5€/m³

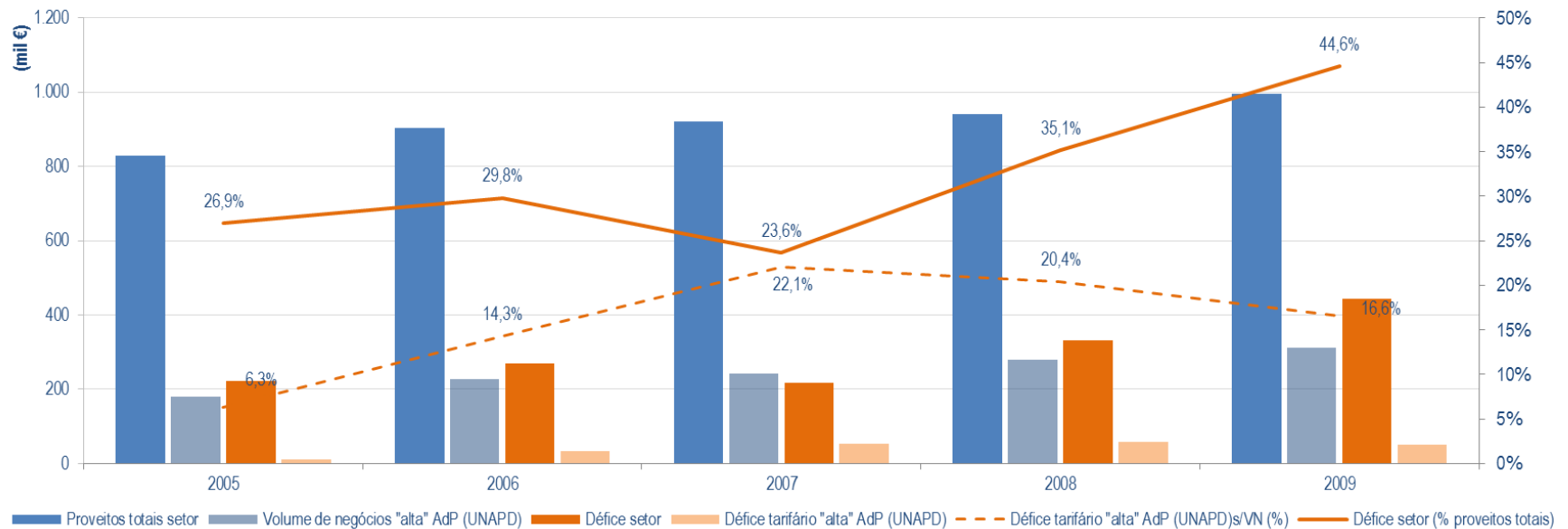
Gastos com serviços de águas por região (por m³)

A estimativa de **custos com serviços de águas** (abastecimento + saneamento) no Continente, junto do utilizador final vai de 2 a 4,5 €/m³ (valores de 2008)



Desvio crescente entre custos e receitas do setor, com tarifas insuficientes, especialmente nos serviços em “baixa” e no saneamento

Evolução do volume de negócios e défice nos serviços de águas do Continente



Fonte: INSAAR 2010 (dados de 2009) e AdP

As receitas e os déficits tarifários da Alta não justificam o crescente fosso entre custos e receitas do Setor. No final de 2009, o déficit tarifário anual dos SMM era inferior a 10% do déficit do setor



Restruturação do setor

Objetivos da reestruturação do setor de Águas e Saneamento em Portugal

i GARANTIR A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA DO SETOR

- > Adoção do princípio de *full-cost recovery* para garantir auto-sustentabilidade das operações, garantir a viabilização dos investimentos necessários no setor e combater o défice tarifário existente

ii FOMENTAR A ABERTURA A PRIVADOS E CONCORRÊNCIA NOS SETORES

- > Abertura do setor através da concessão de sistemas integrados nas águas ou da abertura do capital nos resíduos

iii CRIAR SETORES SOCIALMENTE MAIS JUSTOS E EQUILIBRADOS

- > Respeito pelos princípios do serviço universal e convergência tarifária para intervalo de valores equilibrados e tendo em conta critérios socioeconómicos (e.g. assimetrias de poder de compra entre diferentes localidades ou escalões de rendimento)



Restruturação do setor

Nas conclusões do diagnóstico, identificaram-se os seguintes **fatores críticos** para um novo modelo bem sucedido



Restruturação do setor

Nas conclusões do diagnóstico, identificaram-se os seguintes **fatores críticos** para um novo modelo bem sucedido

- I. Aumentar a agregação territorial, designadamente pela fusão entre entidades gestoras estatais

Nas conclusões do diagnóstico, identificaram-se os seguintes **fatores críticos** para um novo modelo bem sucedido

- I. Aumentar a agregação territorial, designadamente pela fusão entre entidades gestoras estatais

- II. Promover a gestão integrada do ciclo urbano da água, incluindo abastecimento e saneamento em “alta” e em “baixa”

Nas conclusões do diagnóstico, identificaram-se os seguintes **fatores críticos** para um novo modelo bem sucedido

- I. Aumentar a agregação territorial, designadamente pela fusão entre entidades gestoras estatais
- II. Promover a gestão integrada do ciclo urbano da água, incluindo abastecimento e saneamento em “alta” e em “baixa”
- III. Possibilitar diferentes modelos de gestão operacional dos serviços, criando condições para eventuais concessões da gestão operacional de sistemas em alta ou integrados

Nas conclusões do diagnóstico, identificaram-se os seguintes **fatores críticos** para um novo modelo bem sucedido

- I. Aumentar a agregação territorial, designadamente pela fusão entre entidades gestoras estatais
- II. Promover a gestão integrada do ciclo urbano da água, incluindo abastecimento e saneamento em “alta” e em “baixa”
- III. Possibilitar diferentes modelos de gestão operacional dos serviços, criando condições para eventuais concessões da gestão operacional de sistemas em alta ou integrados
- IV. Implementar uma política tarifária sustentável através do reforço das competências da ERSAR na definição de tarifários, que assegure a recuperação integral de custos, no quadro da Lei da Água

Nas conclusões do diagnóstico, identificaram-se os seguintes **fatores críticos** para um novo modelo bem sucedido

- I. Aumentar a agregação territorial, designadamente pela fusão entre entidades gestoras estatais
- II. Promover a gestão integrada do ciclo urbano da água, incluindo abastecimento e saneamento em “alta” e em “baixa”
- III. Possibilitar diferentes modelos de gestão operacional dos serviços, criando condições para eventuais concessões da gestão operacional de sistemas em alta ou integrados
- IV. Implementar uma política tarifária sustentável através do reforço das competências da ERSAR na definição de tarifários, que assegure a recuperação integral de custos, no quadro da Lei da Água

Os recursos hídricos serão mantidos na propriedade pública e também será mantida como pública a titularidade dos ativos associados à prestação de serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

Nas conclusões do diagnóstico, identificaram-se os seguintes **fatores críticos** para um novo modelo bem sucedido

- I. Aumentar a agregação territorial, designadamente pela fusão entre entidades gestoras estatais
- II. Promover a gestão integrada do ciclo urbano da água, incluindo abastecimento e saneamento em “alta” e em “baixa”
- III. Possibilitar diferentes modelos de gestão operacional dos serviços, criando condições para eventuais concessões da gestão operacional de sistemas em alta ou integrados
- IV. Implementar uma política tarifária sustentável através do reforço das competências da ERSAR na definição de tarifários, que assegure a recuperação integral de custos, no quadro da Lei da Água

Nas conclusões do diagnóstico, identificaram-se os seguintes **fatores críticos** para um novo modelo bem sucedido

- I. **Aumentar a agregação territorial, designadamente pela fusão entre entidades gestoras estatais**
ganhos de eficiência operacional através de economias de escala (agregação territorial) e de gama (abastecimento e saneamento) -»» uniformização das tarifas em “alta” em cada região
- II. **Promover a gestão integrada do ciclo urbano da água, incluindo abastecimento e saneamento em “alta” e em “baixa”**
- III. **Possibilitar diferentes modelos de gestão operacional dos serviços, criando condições para eventuais concessões da gestão operacional de sistemas em alta ou integrados**
- IV. **Implementar uma política tarifária sustentável através do reforço das competências da ERSAR na definição de tarifários, que assegure a recuperação integral de custos, no quadro da Lei da Água**

Nas conclusões do diagnóstico, identificaram-se os seguintes **fatores críticos** para um novo modelo bem sucedido

- I. **Aumentar a agregação territorial, designadamente pela fusão entre entidades gestoras estatais**
ganhos de eficiência operacional através de economias de escala (agregação territorial) e de gama (abastecimento de saneamento) ->>> uniformização das tarifas em “alta” em cada região
- II. **Promover a gestão integrada do ciclo urbano da água, incluindo abastecimento e saneamento em “alta” e em “baixa”**
fomenta as economias de processo e gera maior eficiência técnica, com impacto direto e imediato no combate às perdas de água e infiltrações
- III. **Possibilitar diferentes modelos de gestão operacional dos serviços, criando condições para eventuais concessões da gestão operacional de sistemas em alta ou integrados**
- IV. **Implementar uma política tarifária sustentável através do reforço das competências da ERSAR na definição de tarifários, que assegure a recuperação integral de custos, no quadro da Lei da Água**

Nas conclusões do diagnóstico, identificaram-se os seguintes **fatores críticos** para um novo modelo bem sucedido

- I. **Aumentar a agregação territorial, designadamente pela fusão entre entidades gestoras estatais**
ganhos de eficiência operacional através de economias de escala (agregação territorial) e de gama (abastecimento de saneamento) -»» uniformização das tarifas em “alta” em cada região
- II. **Promover a gestão integrada do ciclo urbano da água, incluindo abastecimento e saneamento em “alta” e em “baixa”**
fomenta as economias de processo e gera maior eficiência técnica, com impacto direto e imediato no combate às perdas de água e infiltrações
- III. **Possibilitar diferentes modelos de gestão operacional dos serviços, criando condições para eventuais concessões da gestão operacional de sistemas em alta ou integrados**
cria condições para o financiamento dos investimentos necessários
- IV. **Implementar uma política tarifária sustentável através do reforço das competências da ERSAR na definição de tarifários, que assegure a recuperação integral de custos, no quadro da Lei da Água**

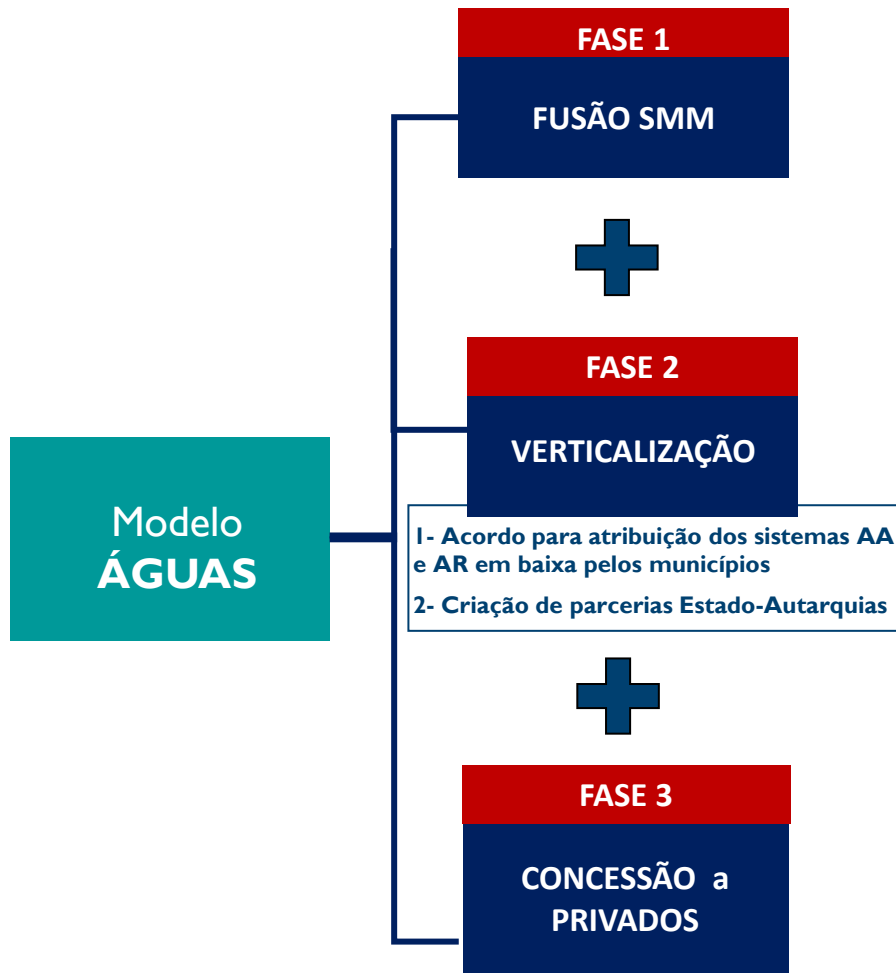
Restruturação do setor

Nas conclusões do diagnóstico, identificaram-se os seguintes **fatores críticos** para um novo modelo bem sucedido

- I. **Aumentar a agregação territorial, designadamente pela fusão entre entidades gestoras estatais**
ganhos de eficiência operacional através de economias de escala (agregação territorial) e de gama (abastecimento de saneamento) ->>> uniformização das tarifas em “alta” em cada região
- II. **Promover a gestão integrada do ciclo urbano da água, incluindo abastecimento e saneamento em “alta” e em “baixa”**
fomenta as economias de processo e gera maior eficiência técnica, com impacto direto e imediato no combate às perdas de água e infiltrações
- III. **Possibilitar diferentes modelos de gestão operacional dos serviços, criando condições para eventuais concessões da gestão operacional de sistemas em alta ou integrados**
cria condições para o financiamento dos investimentos necessários
- IV. **Implementar uma política tarifária sustentável através do reforço das competências da ERSAR na definição de tarifários, que assegure a recuperação integral de custos, no quadro da Lei da Água**
sustentabilidade económico-financeira dos sistemas e resolução do défice tarifário acumulado e crescente no sector

Restrukturação do setor

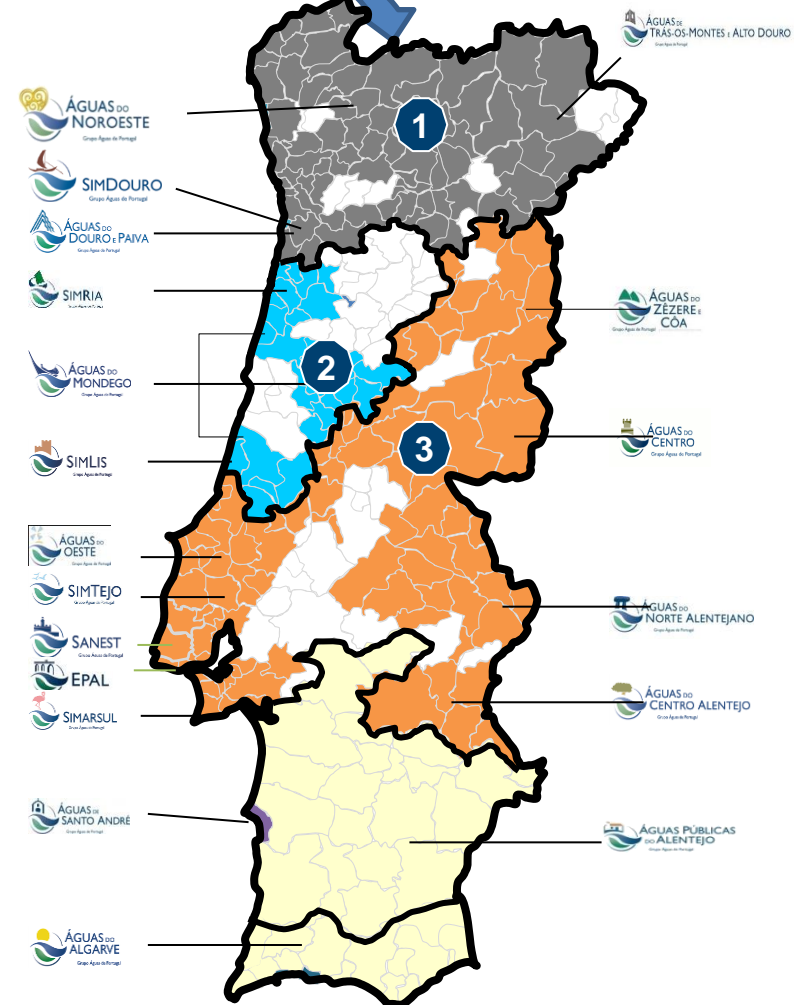
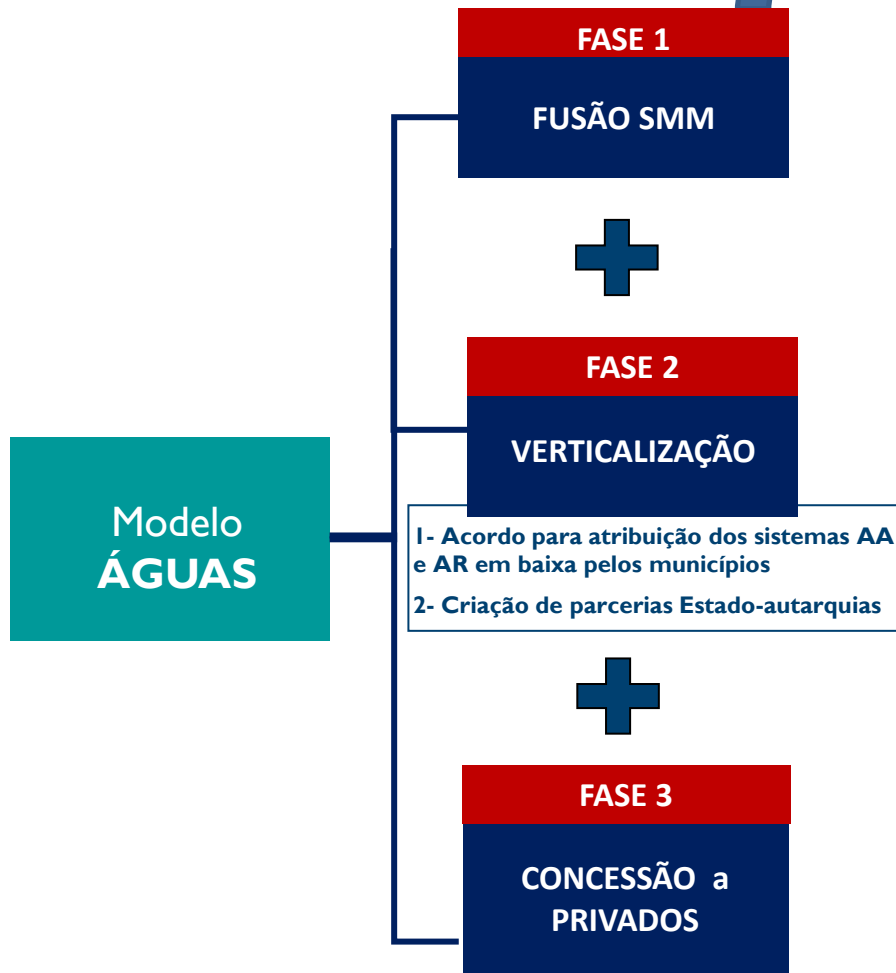
As tarifas em alta beneficiarão das reduções de custos decorrentes das sinergias (ganhos de escala e de processo) obtidas com as fusões entre sistemas do Litoral e do Interior



Reestruturação do setor

As tarifas em alta beneficiarão das reduções de custos decorrentes das sinergias (ganhos de escala e de processo) obtidas com as fusões entre sistemas do Litoral e do Interior

Criação de 3 novos Sistemas Multimunicipais





Obrigado pela vossa atenção
Manuel Fernandes Thomaz